

Universidades federais: públicas e competentes

Em sua coluna publicada no jornal Zero Hora de 28/03/96, o Sr. Paulo Francis (PF) manipula dados estatísticos na tentativa de demonstrar o que ele classifica de ineficiência do ensino universitário público, especialmente daquele ministrado nas universidades federais. As argumentações do articulista poderiam ser igualmente rebatidas sob diferentes enfoques, todavia o contraditório aqui apresentado será restrito apenas a alguns aspectos relevantes para a área de atuação do subscritor.

Usando dados do Ministério da Educação, PF apresenta uma ingênua conclusão, típica de quem ignora a realidade do ensino superior brasileiro. Como se sabe, a distribuição dos estudantes universitários brasileiros é, em números aproximados, a seguinte: 64% freqüentam universidades e escolas isoladas particulares; 21% estão nas universidades federais; 11% nas universidades estaduais; 4% nas escolas isoladas estaduais e municipais. Tais dados levaram PF a concluir: "Os pais preferem pagar pela educação dos filhos a tê-los de graça pelo Estado. (...) Educação, instrução só se consegue no Brasil em escola privada." Ingenuidade ou má-fé? Ora, é do mais amplo conhecimento que os estudantes buscam as universidades particulares pela limitada capacidade de absorção das universidades públicas, e não pela ineficiência destas.

PF também usa dados financeiros para apresentar outras conclusões equivocadas. Pouco importa se os dados são corretos, ou não. Em qualquer hipótese a argumentação do jornalista é grosseiramente falha. Dividindo o orçamento das universidades federais pelo total de estudantes, ele chega ao fantástico número de R\$ 12.050,00, que representaria o custo médio anual de um estudante de universidade federal. Para as universidades particulares ele afirma que a média anual é R\$ 4.668,00, o que corresponderia a 38,74% do custo médio nas universidades federais. PF esquece, ou desconhece, que parte considerável da atuação das universidades federais está no desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica e na implementação de programas de extensão universitária. Assim, no caso do sistema federal de educação superior, é um erro flagrante e grosseiro dividir o orçamento pelo número de estudantes para estimar o custo médio anual. Obviamente essa estimativa é mais realista no caso das universidades particulares, que envolvem pouca, ou quase nenhuma pesquisa científica.

Setores esclarecidos da economia gaúcha sabem o valor que tem a qualidade do ensino e da pesquisa científica desenvolvida na UFRGS. Além de consultorias prestadas junto aos mais diversos segmentos industriais, a UFRGS tem motivado o surgimento de novos empreendimentos de alto valor tecnológico agregado. Por exemplo, há mais de vinte anos, quando a microinformática era uma realidade em escala limitadíssima, pesquisadores do Instituto de Física da UFRGS (IF-UFRGS), exigindo de seus auxiliares técnicos conhecimentos superiores àqueles exigidos pelo meio industrial, propiciaram a competente participação de alguns desses técnicos na implantação do pólo de informática do Rio Grande do Sul.

Outro exemplo que bem caracteriza a diferença entre universidades públicas e privadas, é a relação dos mais importantes cientistas brasileiros, publicada pelo jornal Folha de São Paulo (FSP), em 21/05/95. Trata-se de dados fornecidos pelo ISI (*Institute for Scientific Information*), insuspeito e respeitado órgão de pesquisa norte-americano. Pelo critério de mérito científico utilizado pela FSP, 170 cientistas compuseram a seleta relação. Desses, 69 pertenciam ao conjunto das universidades federais; 66 às universidades estaduais paulistas (USP, UNICAMP e UNESP); 32 trabalhavam em órgãos de pesquisa governamentais; 1 pertencia ao Hospital da Beneficência Portuguesa; 1 trabalhava no Instituto Ludwig (Pesquisa do Câncer); 1 pertencia à PUC/RJ.

Convém salientar, nos julgamentos das solicitações de financiamento para a pesquisa e para o ensino de pós-graduação, o CNPq, a FINEP, a CAPES e as fundações estaduais de apoio à pesquisa, não levam em conta a natureza orgânica da instituição solicitante. É a qualidade do projeto e do corpo técnico-científico que determina a alocação de recursos. O sistema universitário público tem mais recursos para a pesquisa porque tem quadros mais qualificados, e principalmente porque tem objetivos dirigidos para essa finalidade. A estatística publicada pela FSP é o mais cristalino reflexo dessa realidade, que setores neoliberais gostariam de ver destruída.

Datas & Eventos

- 07/05, terça-feira. Colóquio. **Diretrizes de uma Candidata a Reitora.** Profa. Wrana Panizzi, às 16h30min, no Anfiteatro.
- 07 a 10/05, terça a sexta-feira. **Mostra Interativa: Brincando também se aprende Física e Astronomia**, no Planetário; 12/05, domingo. estará aberta ao público das 15h às 18h. Vide nota.
- 08/05, quarta-feira. **Conferência Municipal de Ciência e Tecnologia.** Painel Preparatório. Tema: **Ciência e Tecnologia no Município**, às 19h, no Auditório da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS/Campus Central. Vide nota.
- 09/05, quinta-feira. Sessão solene de Instalação do Conselho do Instituto de Física, às 16h30min, no Anfiteatro.

Informes da Direção

- ⇒ A **Mostra interativa: Brincando também se aprende Física e Astronomia** atenderá, de 07 a 10 de maio, cerca de 950 crianças das escolas que assistirão ao Planetário. No domingo, dia 12, estará aberta ao público, das 15h às 18h, no saguão do Planetário. A mostra é atividade do projeto CAPES/PADCT/SPEC, sediado no IFUFRGS. Os responsáveis pela mostra são os Professores Rogério Pohlmann Livi, Profa. Silvia Helena Becker Livi e Profa. Anna Maria Daniele Adriano (Colégio Estadual Júlio de Castilhos). Concomitantemente, estará funcionando uma mostra do Museu de Ciências do Colégio Anchieta.
- ⇒ A **Conferência Municipal de Ciência e Tecnologia** terá como **painelistas:**
- Benício Viero Schmidt - Presidente da Fundação de Ampara à Pesquisa do DF.
 - Nelson Boeira - Presidente da FAPERGS
 - Lauro Hagemann - Vereador
 - Cesar Augusto Zen Vasconcellos - Departamento de Física/UFRGS
 - Jorge Alberto Quillfeldt - Departamento de Biofísica/ADURGS
 - Márcia Jaccoud Freitas - Secretária Executiva do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia da Prefeitura de Vitória/ES.

Apontamentos diversos

- ⇒ WHEP'96. Second International Winter School on High Energy Physics, Rio de Janeiro, de 21/julho a 02/agosto/96. Programa e fichas de inscrições, encontram-se na Secretaria da Direção. Maiores informações pelo fax: 55(21) 2807693 ou airmail: UFRJ/IF-WHEP96.
- ⇒ Evento Comemorativo aos 30 anos da SBF, de 02 a 06/setembro/96, Hotel Monte Real - Águas de Lindóia - SP. Informações pelo fone: 011-8186922 ou fax: 011-8162063.

Comunicações & Conferências

Prof. Fernando Lang da Silveira ministrou curso: **Métodos Quantitativos Aplicados à Pesquisa**, na USP entre 22 e 26/abril/96.

Prof. Horácio Dottori - participou do Workshop **Young Galaxies and QSO Absorbers**, com a palestra: **Dwarf Galaxies on Tidal Tails and the Fate of the Residual Gas**, em Santos, SP, de 04 a 09/abril/96 e,

- participou, como presidente da SAB, da Assembléia de Sociedades Científicas, presidida pelo Dr. S Ferreira, presidente da SBPC, que definiu o novo regimento deste órgão. Foi discutido também: o Decreto presidencial sobre grupos de excelência, proposta sobre autonomia universitária, em São Paulo, dia 29/abril/96.

Afastamentos aprovados

Marco Antonio Moreira - Participar do V Congresso Brasileiro de Educação e Desenvolvimento de 02 a 04/maio/96, em São Paulo, SP.

Horácio Alberto Dottori - Participar da Assembléia das Sociedades Científicas de 29 a 30/abril/96, em São Paulo, SP.

Fernando Claudio Zawislak - Participar da reunião Regional da SBPC, de 30/abril a 05/maio/96, em Florianópolis, SC.

Publicações

- ARAÚJO, J. H. de, GOMES, A. A., CUNHA, J. B. M. da. Atomic hopping in AlCuFe quasicrystal. **Solid State Communications**, Tarrytown, v. 97, n. 12, p. 1025-1028, Mar. 1996.
- BERGMANN, Thaisa Storchi, WILSON, Andrew S., BALDWIN, Jack A. Nuclear rings in active galaxies. **The Astrophysical Journal**, Chicago, v. 460, n. p. 252-270, Mar. 1996.
- JABLONKA, P., BICA, E., PELAT, D., ALLOIN D. Spectrophotometry of globular clusters in NGC 5128 (Centaurus A): determination of their metallicities. **Astronomy and Astrophysics**, Berlin, v. 307, n. 2, p. 385-390, Mar. 1996.
- MANTL, S., DOLLE, M. MESTERS, St., FICHTNER, P. F. P. BAY, H. L. Patterning method for silicides based on local oxidation. **Applied Physics Letters**, Woodbury, v. 67, n. 23, p. 3459-3461, Dec. 1995.
- ORTOLANI, S., BICA, E., BARBUY, B. NTT V, I and Gunn z colour-magnitude diagrams of Liller 1: a globular cluster as metal-rich as the inner bulge stellar population? **Astronomy and Astrophysics**, Berlin, v. 360, n. 1, p. 134-140, Feb. 1996.
- SANTOS, A. V. dos, KUHNEN, C. A. Magnetic and electronic structure of Ni/Ag bilayers. **Solid State Communications**, Tarrytown, v. 98, n. 2, p. 123-128, Apr. 1996.
- SCHWIETZ, G. WILLE, U., MUIÑO, R. Díez, FAINSTEIN, P. D., GRANDE, P. L. Comprehensive analysis of the stopping power of antiprotons and negative muons in He and H₂ gas targets. **Journal of Physics B**, Bristol, v. 29, n. 2, p. 307-321, Jan. 1996.
- SCHMITT, Henrique R., BICA, Eduardo, PASTORIZA, Miriani G. Spectral analysis of the nuclear stellar population and gas emission in NGN 6240. **Monthly Notices of the Royal Astronomical Society**, Oxford, v. 278, n. 4, p. 965-974, Feb. 1996.
- SILVEIRA, F. Lang da, MOREIRA, M. A. Validación de un test para verificar si el alumno posee concepciones científicas sobre calor, temperatura y energía interna. **Enseñanza de las Ciencias**, Barcelona, v. 14, n. 1, p. 75-86, 1996.
- YOON, Peter H., ZIEBELL, L. F. An emission mechanism for extragalactic radio jets. **The Astrophysical Journal**, Chicago, v. 459, p. 529-534, Mar. 1996.

Instituto de Física-UFRGS
Av. Bento Gonçalves, 9500
Campus do Vale
Caixa Postal 15051
91501-970 Porto Alegre-RS

Fone: (051) 3167111
3391355 ramal 7111
Fax: (051) 336 1762
e-mail: SPIN@IF.UFRGS.BR